

PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LOCALIZADAS

CONCRETAGEM DE PEÇA ESTRUTURAL

PO -8.5.1/01-03-09

Rev.: Folha:

2

1/2

1) OBJETIVO

Padronizar os procedimentos de concretagem de peça estrutural, para obter maior produtividade, diminuindo os desperdícios.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- 1. Projeto de arquitetura;
- 2. Projeto estrutural;
- 3. Projeto de forma;
- 4. Projeto de armação;
- 5. Projeto de instalação elétrica e hidráulica.
- 6. NBR 14931 Execução de estruturas de concreto Procedimento
- 7. NBR 6118 Projeto de estrutura de concreto Procedimento
- 8. NBR 5738 Concreto procedimento para moldagem e cura de corpos de prova.

3) MATERIAIS	4) EQUIPAMENTOS
1- Concreto com traço conforme projeto;	 Vibrador de imersão Ferramentas de carpintaria em geral Ferramentas de pedreiro em geral Carrinho de mão tipo gerica Bomba de lançamento de concreto. Tábua p/ andaime Andaime metálico ou similar

5) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- 1. Bota de borracha
- Bota de segurança
- 3. Protetor auricular
- 4. Capacete
- 5. Óculos quando necessário
- 6. Luva de raspa/látex

6) PRÉ – REQUISITOS

- 1- Equipe devidamente treinada para execução do serviço
- 2- Projeto aprovado;
- 3- A forma deve estar executada e limpa.
- 4- As armaduras precisam estar posicionadas e conferidas.
- 5- As partes elétricas e hidráulicas devem estar posicionadas e conferidas

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
2	29/03/2018	Adequção a NBR ISO	Luciano Ricardo da Silva
		9001:2015	



PROCEDIMENTO OPERACIONAL SANEAMENTO BÁSICO: OBRAS LOCALIZADAS

CONCRETAGEM DE PEÇA ESTRUTURAL

PO -8.5.1/01-03-09

Rev.:

2 2/2

Folha:

7) SEQÜÊNCIA EXECUTIVA

1- Transporte.

- a) Limitar o transporte interno, do concreto com carrinho ou gericas a no máximo
 10 m, tendo em vista a segregação e perda da consistência.
- b) Bomba de concreto Utilizada para grandes volumes e ideal para vencer distancias e alturas maiores.

Bicas e calhas – Podem ser metálicas ou de madeiras ou tubo PVC, desde que sejam estanques, tenham superfícies lisas e inclinações que possibilitem o escoamento natural do concreto.

Para qualquer sistema de transporte utilizado, não é permitido que ele acarrete desagregação, vazamento, e/ou evaporação excessiva. O sistema de transporte deverá sempre que possível, permitir o lançamento direto nas formas, evitando depósitos intermediários, caso seja necessário o uso do depósito, observe se ele é estanque, com fundo nivelado. Deverão ser tomadas precauções, para evitar a desagregação do concreto, podendo usar bicas e calhas.

2- Lançamento do concreto.

- a) O concreto só poderá ser lançado após a liberação de concretagem.
- b) O tempo decorrido deverá ser de no máximo 1h e 30 min após o início da mistura para concreto sem aditivos. Para que seja aumentado o tempo entre dosagem e aplicação, é necessária a utilização de aditivo retardador de pega que ofereça eficiência comprovada por laboratório de controle tecnológico. O concreto deverá ser lançado mais próximo possível de sua posição final. A fim de manter a homogeneidade do concreto a altura de queda livre não deverá ser superior a 3 m.

3- Cura do concreto.

- a) A cura do concreto é o processo de proteção contra a sua secagem prematura.
 Após a concretagem a peça deve ser molhada logo no início da "pega" (processo de endurecimento do concreto).
- b) A cura deve ser mantida durante os sete primeiros dias, para concreto constituído de cimento portland comum. Para concreto constituído de cimento ARI (Alta resistência inicial) a prazo de cura poderá ser reduzido para 03 dias. Durante esse período as peças não podem sofrer choques ou vibrações.
- c) Poderá ser utilizado a cura química, caso não seja possível manter a peça concretada úmida com água.

8) RESULTADOS ESPERADOS

- 1. Peça concretada sem deformações, nichos ou brocas.
- 2. Cobrimento da armadura conforme projeto
- Dimensões da peça concretada conforme projeto.

9) AÇÕES CORRETIVAS

- 1. Fazer uma massa forte e tampar as brocas.
- 2. Fazer melhor adensamento nas próximas concretagens.